

Sem dúvida, temos que nos orgulhar dos resultados apresentados pela hotelaria brasileira ao longo do primeiro semestre. O mercado aquecido se traduziu em números animadores, os quais evidenciam a fase de recuperação vivida pelo setor. As perspectivas são boas e o momento agora é de aproveitar as oportunidades.

Nesse sentido, destaco aqui o importante papel das entidades representativas do setor hoteleiro. Buscamos cada vez mais bem representar a Hotelaria Nacional, a fim de fortalecer a atividade e contribuir para trilhar um caminho saudável de desenvolvimento no país.

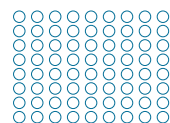
Foi com esse objetivo que promovemos em agosto o 2º Encontro Estratégico entre a Hotelaria Nacional e Parlamentares. Nessa ocasião, o FOHB, a ABIH, a FBHA e a Resorts Brasil, se reuniram com cerca de 10 autoridades para debater os rumos da hotelaria brasileira. Gostaria de manifestar meus agradecimentos a todos os participantes desse encontro e reforçar que através da união e da integração entre os setores público e privado, temos certeza que poderemos otimizar os resultados de nossa atividade.

É com enorme prazer, portanto, que iniciamos o 2º semestre, apresentando a 48ª Edição do InFOHB – informativo desenvolvido mensalmente em parceria com o Senac São Paulo – que revela os resultados estatísticos da hotelaria no país, bem como destaca ações realizadas pelo FOHB. Esta edição contou com amostra de 379 hotéis e 60.560 unidades habitacionais (UHS), e traz resultados de julho de 2011 em comparação com o desempenho obtido em julho de 2010.

Desejo a todos ótima leitura!



Roberto Rotter
presidente



NOTÍCIAS + PÁG. 4

Estande do FOHB é sucesso na AVIRRP

Hotelaria Nacional reúne-se com Parlamentares para debater os rumos do setor

Estudo Hotelaria em Números 2011 é publicado

Rede Ábaco Hotelaria & Serviços é nova associada do FOHB

AMOSTRA

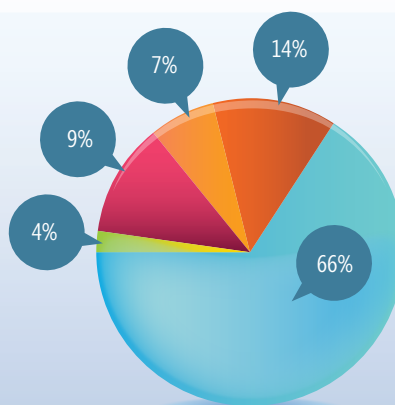
379 Hotéis
60.560 UHS

POR CIDADE ANALISADA (UHS):

São Paulo (SAO) 20.974, Rio de Janeiro (RIO) 5.086, Vitória (VIX) 1.742, Belo Horizonte (BH) 2.636, Fortaleza (FOR) 1.484, Salvador (SSA) 1.113, Brasília (BSB) 2.608, Curitiba (CWB) 3.142, Porto Alegre (POA) 1.673, Manaus (MAO) 1.635, João Pessoa (JOP) 509, Belém (BEL) 241

Percentual de UHS por Região do Brasil

- Centro-Oeste
- Nordeste
- Norte
- Sudeste
- Sul



DESEMPENHO GERAL BRASIL



Região	Taxa de Ocupação (%)		Variação	Diária Média (R\$)		Variação	RevPAR (R\$)		Variação
	2010	2011	%	2010	2011	%	2010	2011	%
Centro-Oeste	70,30	64,52	-8,2	182,69	206,02	12,8	128,44	132,93	3,5
Nordeste	71,72	74,16	3,4	153,63	178,81	16,4	110,18	132,60	20,3
Norte	58,80	63,04	7,2	162,12	178,72	10,2	95,32	112,66	18,2
Sudeste	67,94	70,65	4,0	183,14	214,60	17,2	124,42	151,61	21,9
Sul	69,25	69,49	0,3	141,54	167,54	18,4	98,01	116,42	18,8
Brasil	68,31	70,10	2,6	173,25	202,52	16,9	118,35	141,97	20,0

Iniciamos o segundo semestre com bons resultados em grande parte dos mercados analisados. No mês de férias escolares brasileiras, Julho, a hotelaria brasileira registrou 70,10% de ocupação e R\$ 202,52 de diária média, resultados que contribuíram para melhora de 20% no RevPAR, em relação ao mesmo período de 2010.

A demanda turística esteve bem aquecida durante o mês. De acordo com dados da Infraero, os aeroportos brasileiros tiveram ótimo movimento. Foram 7,4 milhões de desembarques nacionais e 855 mil internacionais, que representaram crescimento de 22,05% e 14,68%, respectivamente, em comparação com julho de 2010. O número registrado nas chegadas domésticas indicam recorde na série histórica, analisada desde 1990.

No setor hoteleiro, observou-se melhora da taxa de ocupação em seis das dez cidades analisadas. Na capital do Ceará, Fortaleza, apesar da queda de 6,8%, a demanda esteve aquecida e os hotéis registraram média de 78,71% de ocupação. Alta temporada na cidade, em julho, foi oferecida aos turistas da região uma programação cultural especial. O portal Vem para Fortaleza indica que as ações, que visaram contribuir para o receptivo turístico de Fortaleza, incluíram apresentações e realização de sete tipos de roteiros gratuitos pela cidade.

A cidade do Rio de Janeiro obteve 76,24% de ocupação hoteleira, 3,8% superior a 2010. As informações do CAGED apontam que o Estado do RJ foi o segundo do país que mais gerou empregos em julho. Na região, o setor de serviços se destacou no aumento da oferta, com forte contribuição da hotelaria e gastronomia.

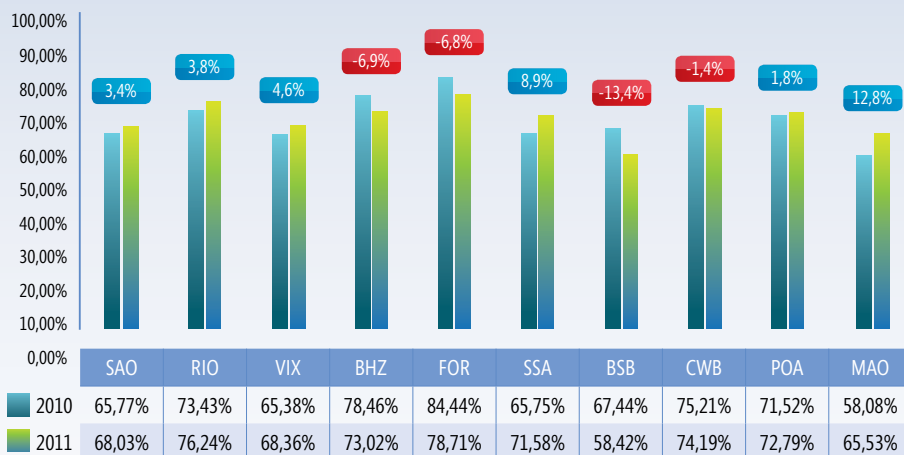
As diárias médias demonstraram recuperação em todas as cidades analisadas. As tarifas mais altas foram observada no Rio de Janeiro (R\$ 268,74) e em Brasília (R\$ 246,35). As retomadas de diária nas capitais ficaram entre 7,2% e 24,5%, sendo que Fortaleza e Curitiba obtiveram as maiores variações no indicador, 21,6% e 24,5%.

Em suma, o desempenho hoteleiro das cidades apresentou significativa melhora. Em Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Manaus, a variação do RevPAR ficou acima de 20%. Na capital baiana, a hotelaria demonstrou sinais de crescimento e a cidade encerrou o mês com 25,1% de incremento no RevPAR, o maior valor entre os mercados analisados. Já no Rio de Janeiro, os dados do FOHB continuam atestando a boa fase do setor. O valor absoluto do RevPAR atingiu R\$ 204,88, o maior entre os destinos do InFOHB, indicando melhora de 24,3% no índice de 2010.

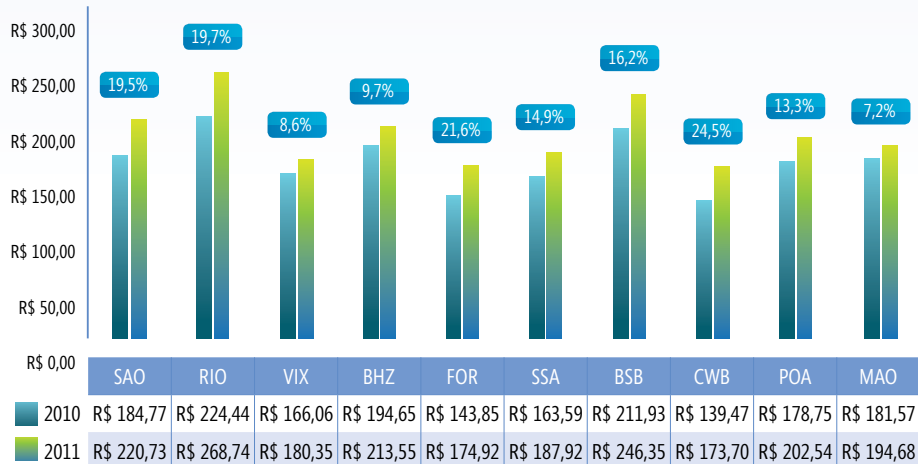
SAO	São Paulo	SSA	Salvador
RIO	Rio de Janeiro	BSB	Brasília
VIX	Vitória	CWB	Curitiba
BH	Belo Horizonte	POA	Porto Alegre
FOR	Fortaleza	MAO	Manaus

PRINCIPAIS CIDADES E CAPITAIS

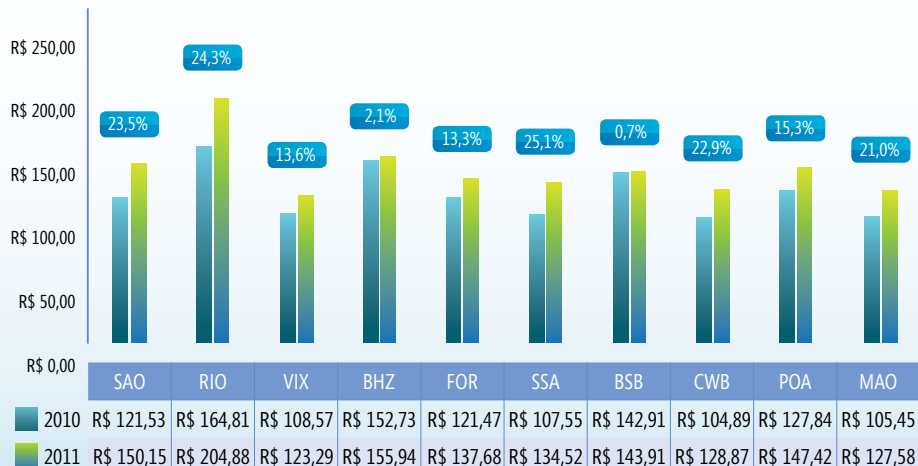
TAXA OCUPAÇÃO



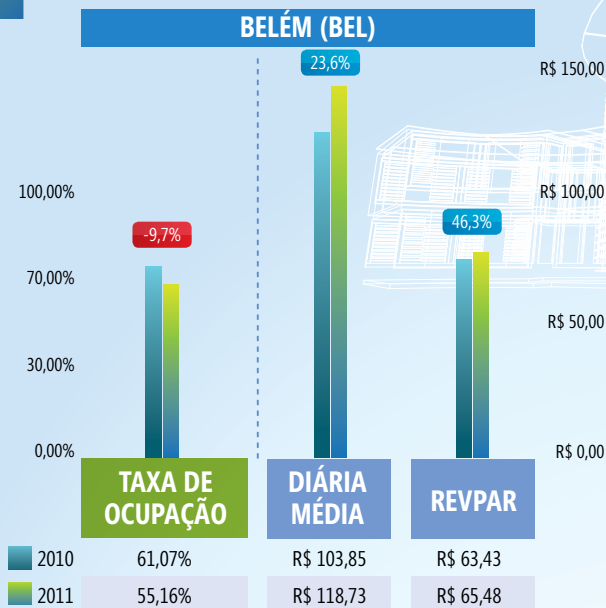
DIÁRIA MÉDIA



REVPAR



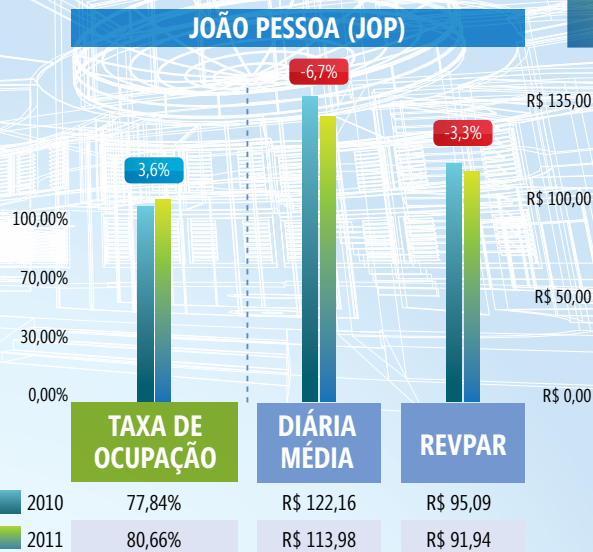
CIDADES DESTAQUE DO MÊS



Com traços da cultura indígena, religiosidade e natureza amazônica, a capital do Estado do Pará é também uma das cinco maiores regiões metropolitanas do Brasil. Porta de entrada para a Amazônia, o ParaTur destaca que as riquezas naturais e culturais, bem como a hospitalidade do povo encantam os turistas que frequentam a cidade.

A infraestrutura turística de Belém é repleta de espaços culturais e de entretenimento. Além da demanda de lazer e religião, a Belém vem se destacando também no segmento de negócios, por meio da realização de eventos, congressos e feiras.

Segundo a Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes de Turismo das Capitais e Destinos Indutores, o potencial turístico de Belém é enorme e a atividade é de extrema importância para proporcionar o desenvolvimento da região Norte. Para acomodar os visitantes, o Belém Convention & Visitors Bureau aponta que a hotelaria da cidade soma cerca de 15 mil leitos. Em julho, os dados do FOHB revelaram que a cidade registrou 3,2% de crescimento no RevPAR, em comparação com o mesmo período de 2010. Embora a ocupação tenha apresentado variação negativa (-9,7%), a recuperação da diária média contribuiu para a melhora de desempenho da região.



A Secretaria Municipal de Turismo da capital de Paraíba afirma que a cidade de João Pessoa é rica em história, natureza, monumentos, eventos, gastronomia e artesanato. Segundo o portal Visite João Pessoa, o destino contempla serviços e infraestrutura de primeira qualidade, além de segurança direcionada ao turista, a "Police Tour". Além de visitantes que vão em busca dos atrativos naturais, João Pessoa incentiva o desenvolvimento do turismo de eventos e negócios na cidade, para enfrentar os períodos de baixa temporada. Segundo o João Pessoa Convention & Visitors Bureau, a organização trabalha para ampliar e diversificar os eventos que serão realizados na cidade. Para colaborar com o desenvolvimento da atividade, está em obras na região o Centro de Convenções de João Pessoa, que ficará pronto em 2013.

Com base nos dados de movimentação de passageiros no aeroporto da cidade, divulgados pela Infraero, o portal Guia João Pessoa revelou que houve crescimento de 500% no movimento ao comparar o 1º semestre de 2004 com 2011.

Em julho, o destino obteve o melhor índice de ocupação hoteleira entre todas as cidades apresentadas no InFOHB, com 80,66%, 3,6% melhor que 2010. No entanto, as diárias retraíram 6,7%, o que resultou em um leve decréscimo de 3,3% no RevPAR da hotelaria pessoense.

DESEMPENHO POR CATEGORIA

A análise das categorias compreendeu 123 hotéis **Econômicos**, 205 hotéis **Midscale** e 48 hotéis **Upscale**. Nas três categorias, foram registradas melhores significativas no RevPAR.

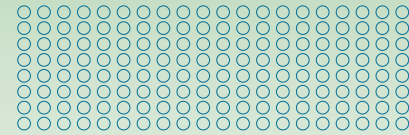
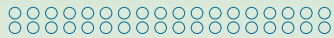
A categoria upscale obteve a maior variação entre todas, com 24,69%. A taxa de ocupação deste segmento foi a que mais cresceu em julho (5,57%), chegando a 61,61%. A recuperação da diária média, 18,11%, também foi a mais expressiva.

Os dados do FOHB indicam também que a categoria midscale e a econômica registraram 20,44% e 17,92% de variação no RevPAR, decorrentes de um aquecimento na demanda de 2,56% e 2,38% e de retomadas de tarifa acima de 15%.

2011	ECONÔMICO	MIDSCALE	UPSCALE
DIÁRIA MÉDIA	R\$ 144,07 ▲ 15,18%	R\$ 218,56 ▲ 17,44%	R\$ 284,11 ▲ 18,11%
TAXA DE OCUPAÇÃO	79,72% ▲ 2,38%	67,71% ▲ 2,56%	61,61% ▲ 5,57%
RevPAR	R\$ 114,85 ▲ 17,92%	R\$ 147,99 ▲ 20,44%	R\$ 175,04 ▲ 24,69%



NOTÍCIAS



ESTANDE DO FOHB É SUCESSO NA AVIRRP

As operadoras hoteleiras associadas ao FOHB participaram da **15ª Edição da feira AVIRRP** (Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região) no estande cooperado, organizado pelo FOHB. Esta foi a primeira participação do FOHB na feira. Ao visitar o estande, o público pôde conhecer as associadas Accor, Atlantica Hotels International, Bourbon Hotéis & Resorts, Hotéis Deville, GJP Hotéis & Resorts, InterCity Hotéis, InterContinental Hotels Group, Pestana Hotels & Resorts e Hotéis Slaviero. Para promover a interação com os visitantes, foi preparado um jogo eletrônico, o "Caça Brindes FOHB", através do qual era possível se divertir e ganhar prêmios.



HOTELARIA NACIONAL REÚNE-SE COM PARLAMENTARES PARA DEBATER OS RUMOS DO SETOR

No dia 26 de agosto, em Salvador, o FOHB, em conjunto com as demais entidades da hotelaria (ABIH, FBHA e Resorts Brasil), reuniu-se com autoridades públicas para tratar de temas relevantes para o desenvolvimento da atividade no Brasil. Estiveram presentes no "2º Encontro Estratégico entre a Hotelaria Nacional e Parlamentares" representantes das quatro entidades, o Presidente da Embratur, Flávio Dino, Chefe de Gabinete do Ministério do Turismo, Bento Afonso dos Santos, a Senadora e Presidente da Subcomissão Temporária da Copa do Mundo, Lídice da Mata, o Secretário de Turismo, Domingos Leonelli, o Deputado Federal e Presidente da Comissão de Turismo e Desporto, Jonas Donizette, e os Deputados membros da CTD Danrlei de Deus, José Rocha e Valadares Filho. Os hoteleiros apresentaram a posição do setor frente aos projetos de lei em tramitação na Câmara e no Senado, bem como dados sobre o desempenho do setor. As entidades do setor solicitam o apoio dos parlamentares para melhorar a competitividade do turismo brasileiro. Para tanto, sugerem que sejam trabalhadas três principais questões: tributárias, legislação trabalhista e qualificação profissional.



ESTUDO HOTELARIA EM NÚMEROS 2011 É PUBLICADO

Ao longo do primeiro semestre, a consultoria Jones Lang LaSalle Hotels desenvolveu, em parceria com o FOHB, o estudo "**Hotelaria em Números 2011**". A pesquisa apresenta um panorama de desempenho dos meios de hospedagem do país, com ênfase na criação de parâmetros sobre a distribuição de receitas e despesas da sua operação. Esta é a primeira edição que contou com o apoio do FOHB para incentivar a participação de seus associados na mesma. O acesso ao documento está disponível no portal da JLLH, www.joneslanglasallehotels.com.br e no portal do FOHB, www.fohb.com.br.



REDE ÁBACO HOTELARIA & SERVIÇOS É NOVA ASSOCIADA DO FOHB

Em agosto, o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil ganhou uma nova associada: a Ábaco Hotelaria & Serviços. A rede é responsável pela administração dos hotéis da marca Howard Johnson no Brasil e da bandeira Astron Hotéis. A entidade reúne agora 25 operadoras hoteleiras, que juntas representam mais de 530 hotéis e cerca de 83 mil apartamentos.





FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL

PRESIDÊNCIA EXECUTIVA

Presidente: Roberto Rotter

Vice-Presidente Administrativo Financeiro: André Monegaglia

Vice-Presidente Comercial: Emanuel Baudart

Vice-Presidente de Tecnologia da Informação: Alexandre Gehlen

Vice-Presidente de Recursos Humanos & Responsabilidade Social: Francisco Garcia

Vice-Presidente de Relações Institucionais: Julio Serson

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Rafael Guaspari

Vice-Presidente: Roland de Bonadona

Conselheiros: Álvaro Bezerra de Mello (*in memoriam*)

Jayme Canet Neto

Reginaldo Olivi

Rui Manuel Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Executiva: Ana Maria Biselli Aidar

Analistas de Projetos: Melina Machado Silva

Raphael Paulino Gimenes

Estagiárias: Juliana Salles Costa

Eliana Hieda

CRÉDITOS

Criação e Projeto Gráfico:

ASA Assessoria e Comunicação

sandra@asacom.com.br

www.asacom.com.br

Jornalista Responsável:

Alberto G. Martins – CONRERP 2ª Região nº 3.771

B4T Assessoria + Comunicação



**A análise mercadológica apresentada aqui foi elaborada pela
Consultoria Hoteleira do Centro Universitário Senac – SP.**

Maristela S. G. Sugiyama

Coordenadora do Projeto InFOHB

Juliana Salles Costa

Assistente Técnica

Fernanda Yukie Okado

Assistente Técnica